

Apresentação

O primeiro número de 2013 de *Educação Unisinos* reúne artigos que, abrangendo um relativamente amplo espectro de temáticas e abordagens teórico-metodológicas, contemplam importantes áreas de estudo do campo educacional. De modo similar ao que ocorre com reconhecidas publicações nacionais e internacionais, desde seu início a revista optou por se orientar por uma política editorial que, reconhecendo a complexidade e abrangência de nosso campo de estudos e a importância do transitar entre as (muitas vezes artificialmente delimitadas) fronteiras que conformam suas diferentes subáreas, favorecesse a socialização de resultados de pesquisas e ensaios de cunho mais teórico, de modo a conformar uma produção acadêmica de qualidade. Esse posicionamento tem se expresso ao longo dos anos, na composição diversificada dos artigos que compõem cada número da revista, como o que agora estamos disponibilizando aos leitores.

O primeiro artigo intitula-se “A Bioética na Educação Escolar: uma discussão importante”. Nele, Renato Oliveira examina, na interlocução com a abordagem pluralista sobre a ética formulada por Chaïm Perelman, um tema que na contemporaneidade tem assumido especial relevância, muito em função do acelerado processo de transformações tecnológicas e científicas e as questões dele decorrentes, mas que, em âmbito educacional, ainda tem se mostrado um tema discutido de modo incipiente.

Também o artigo “A atenção nas malhas dos ininterruptos gozos proporcionados pela indústria cultural” trata de uma temática muito atual, relacionada à crescente presença dessa indústria nos processos de escolarização e como isso opera sobre a capacidade de os estudantes dirigirem e manterem sua atenção ao longo de processo de sua aprendizagem.

O terceiro artigo que publicamos neste número analisa questões relacionadas à subjetividade e formação, que são examinadas com ferramentas analíticas vinculadas ao pensamento de Adorno. Ainda em uma perspectiva filosófica situa-se o texto “Ideário pedagógico platônico n.º *A República*”, no qual é discutido que a par de sua dimensão metafísica, o pensamento de Platão também visava a “intervenção prática e concreta na existência dos futuros cidadãos do Estado por ele pretendido”.

O quinto texto deste número de *Educação Unisinos* – “Formação de professores e educação inclusiva: análise

das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura”, como indica seu título, trata do tema da educação inclusiva a partir de uma específica área do currículo escolar. Ao focar essa especificidade, seus autores apontam para a ausência, nos cursos de licenciatura, um trabalho que favoreça a apropriação de saberes pedagógicos que possam efetivamente dar conta dos desafios envolvidos na educação inclusiva.

O manuscrito seguinte insere-se no campo da História da Educação. Escrito por Silmara Fatima Cardoso, “Representação de um projeto diferenciado de escola, professor e aluno no relatório de Anísio Teixeira em viagem aos Estados Unidos” apresenta novos elementos para nosso entendimento da importante contribuição dada por esse educador brasileiro.

Os dois últimos artigos que apresentamos neste número tematizam o uso de novas tecnologias na sua relação com os processos educativos. O provocativo título do primeiro deles: “Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento?” problematiza o acesso à informação viabilizado pelas novas tecnologias frente aos “desafios e as possibilidades para uma educação emancipadora, seja em espaços escolares ou em contextos não formais”. Com o segundo artigo “New technologies require education to renew itself”, de Christina Schachtner, pesquisadora da Alpen-Adria-Universität, de Klagenfurt (Áustria), inauguramos em nossa revista a publicação de textos inéditos em inglês, uma opção que tem se tornado cada vez mais frequente em periódicos de nosso país. Nele, essa importante estudiosa examina as implicações, para o campo educacional, do mundo altamente tecnologicizado no qual vivemos, na contemporaneidade.

Este número encerra com a apresentação da resenha escrita por Roberto Rafael Dias da Silva, na qual o autor analisa a obra “El cosmopolitismo y la era de la reforma escolar”, de Thomas Popkewitz, cujo instigante pensamento tem prestado relevantes contribuições para nossas reflexões sobre a educação e as políticas de escolarização a ela vinculados.

Desejamos a nossos leitores que disfrutem do que apresentamos neste primeiro número de 2013!

Gelsa Knijnik
Editora